

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	05 de maio de 2025
Reunião:	Câmara Técnica Costeira - CTCOST
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Rafael Santos	Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé – ACAMM (membro)
Alexandre Anderson	Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR (convidado)
Aloysio Ferrão Filho	FIOCRUZ (Convidado)
Adriana Bocaiuva	AMHC (convidada)
Ricardo Marcelo	INEA (convidado)
Edilene Oliveira	APEMAR/AHOMAR (convidada)
Álvaro Fonseca	Colônia de Pescadores Z11 (convidado)
Paulo Barone	SINDPESCA (convidado)
Rafael Ribas	(Convidado)
Márcio Franco	INEA (convidado)
Marilucia Ferreira	(convidada)
Daniel Freire	(convidado)
Mara Siqueira	APALMA (membro)
Fernando Neves	União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPESCA/SG (convidado)
Délcio Fonseca	APELT (membro)
Eliude Castro da Silva	União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPESCA/SG (membro)
Bruno Veiga	Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas - APESCAPEDR
Conceição Moreira	Omupescar e Ahomar
Luiz Constantino	SEAS (convidado)
Gustavo Sardenberg	Associação de Windsurf de Niterói – AWN (membro)
Daize Menezes	Amupescar e SindpescaRJ (Convidada)
Joaquim Lima	(convidado)
Renato Reis	Associação de Pescadores Artesanais da Prainha (convidado)
Uiara Martins	FONASC (membro)
Aline Santos	Unipesca SG (convidada)
Magno Neves	IBDA (convidado)

Carolina Leite	AGEVAP		
Marcos Jorge	AGEVAP		
Tânia Sousa	AGEVAP		
Tipo:	Videoconferência		
Início:	14h15	Encerramento	16h27

RELATO DA REUNIÃO

Pauta:

1. Aprovação da pauta do dia;
2. Apresentação projetos de monitoramento da Baía de Guanabara; (INEA)
3. Apresentação projeto “O Olho”; (Alexandre Anderson)
4. Pagamento por Serviço Ambiental Costeiro – PSA (Programação Anual de Atividades e Desembolsos – PAAD Revisada);
5. Informes.

Iniciada a reunião. Sobre o **ponto de pauta 1**: Aprovação da pauta do dia, Rafael Santos – ACAMM indagou os presentes sobre a aprovação da pauta. Devido a uma urgência no INEA, o ponto de pauta 2 foi invertido com o ponto de pauta 4, não houve objeção a alteração da pauta foi aprovada. Passando para o **ponto de pauta 4**: Pagamento por Serviço Ambiental Costeiro – PSA (Programação Anual de Atividades e Desembolsos – PAAD Revisada), Marcos Jorge – AGEVAP informou que foi aprovada em reunião Plenária do Comitê, no dia 28/04/2025 a solicitação de considerar na revisão da PAAD de 2025 (Programação Anual de Atividades e Desembolso) uma linha de recurso relacionada ao PSA Costeiro (Pagamento por Serviço Ambiental), a aprovação foi no valor de 1.000.000,00 (um milhão de reais), agora as discussões precisam evoluir indicando quais serviços e o custo de execução dos serviços ambientais indicados. Marcos Jorge, lembrou aos membros que conforme última reunião da CTCOST, aguarda o envio dos serviços indicados por esta Câmara Técnica. Rafael Santos complementou que em conversa com os membros da CTCOST, foi levantado alguns serviços Ambientais que podem ser considerados para o PSA Costeiro e fará o envio para o Marcos Jorge, conforme acordado. Alexandre Anderson – AHOMAR destacou o modelo de PSA atualmente exercido em Ubatuba-SP que envolve diretamente atividade pesqueira sem que os

pescadores deixem de exercer sua atividade principal – a pesca artesanal. Márcio Franco – INEA complementou que visitou o Comitê Macaé que trabalha com PSA, destacando que em São Paulo eles trabalham com resíduos e o pagamento é mensurado conforme a quantidade de lixo recolhido. Em Macaé a mensuração é feita através de medição da área, conforme as especificidades de cada local. Márcio Franco concluiu que essa fase é para destacar os serviços a serem remunerados, a forma de mensurar valores e a melhor maneira de dar seguimento a esse tema.

Passando para o **ponto de pauta 2:** Apresentação de projetos de monitoramento da Baía de Guanabara (INEA), Ricardo Marcelo – INEA, iniciou destacando que o termo “Monitoramento Marítimo” em sua apresentação não está relacionado com informações de qualidade da água, mas do monitoramento no sentido da preservação ambiental, ou seja, desenvolver uma consciência situacional do que está acontecendo operacionalmente na Baía de Guanabara. A motivação para o Programa De Olho no Mar – Monitoramento Marítimo da Baía de Guanabara surgiu do fato do INEA não possuir uma estrutura operacional marítima nem ações de prevenção à poluição. O objeto do Programa é a conversão de valores de infrações ambientais em hora de embarcação (lancha rápida). Os objetivos são monitoramento ambiental, atendimento a denúncias, resposta rápida das emergências e avaliação de danos ambientais. O Programa inovou com o financiamento coletivo e a aprovação única no BPA. Ao longo de um ano, os resultados foram: 285 km percorridos de lancha, 9 vistorias de monitoramento, 2 ações de resposta às emergências, integração com o Plano de Área da Baía de Guanabara - PABG e melhoria nos cercos preventivos. Ricardo Marcelo destacou ainda que quando as embarcações estão aportadas dentro de um estaleiro licenciado a responsabilidade é do INEA, porém quando estão em trânsito a responsabilidade é da Marinha que controla o tráfego aquaviário. O Programa De Olho na Guanabara proporcionou também a conversão das multas em serviços de monitoramento de embarcações. Para finalizar, Ricardo Marcelo explicou que para o futuro visa o monitoramento das embarcações no interior das Baías Fluminenses; a ampliação do Plano de Área da Baía de Guanabara para inclusão de outros atores; criar agenda de capacitação a resposta de óleo no mar para a sociedade; organizar

as informações geográficas da Baía de Guanabara (fontes: MAREM_BR / IBP-IBAMA) criando um banco de dados georreferenciado, de modo a permitir uma análise detalhada e ações de resposta imediata em área eventualmente afetada por uma emergência ambiental; alimentar o MAREM-BR com informações da sensibilidade ambiental e informações acadêmicas, e de licenciamento ambiental; criar monitoramento estratégico para algumas regiões mais críticas (Canal de São Lourenço e Ilha do Tavares). Em retorno ao Alexandre Anderson – AHOMAR, Marcelo Ricardo destacou que com relação as estruturas das informações são utilizadas o portal Geo, um portal com informações geográficas. Com relação a coleta de material, hoje, as atuações são nas emergências, quando recebe uma denúncia, o setor responsável é acionado, tem um laboratório e uma equipe de coleta, porém o horário de funcionamento do laboratório é horário comercial enquanto o funcionamento do Programa De Olho na Guanabara é 24h por dia. Adriana Bocaiuva – AMHC, sugeriu uma parceria entre o INEA e o Comitê visando a contratação do Plano de Comunicação do BG visando dar publicidade ao Projeto.

Passando para o ponto de pauta 3: Apresentação do projeto “O Olho”, Alexandre Anderson – AHOMAR, iniciou explicando que o aplicativo De Olho na Guanabara foi criado em conjunto com os pescadores para ser um aplicativo simples, humanizado, acessível e com a visão da comunidade pesqueira. Com acesso por celular smartphone, leve para carregar em rede 3G através de Androide ou IOS. O aplicativo é seguro, as denúncias publicadas são averiguadas e aprovadas por pessoas treinadas e as informações pessoais dos denunciantes não são publicadas. O aplicativo foi lançado em 27 de julho de 2024, na Ilha de Paquetá e hoje conta com 90 usuários. O aplicativo possui três níveis de interesse: pescadores da Baía de Guanabara, moderadores e órgãos públicos que receberão as denúncias. A visão dos usuários do APP pode ser gráfica, através do Google Maps por exemplo, via satélite, o APP possui alta precisão da localização. Para finalizar a apresentação, Rafael Ribas destacou a parte técnica do aplicativo, explanando sobre a facilidade de acesso, a segurança cibernética e a possibilidade de anonimato para os usuários. Marcelo Ricardo, destacou a importância do aplicativo e a possibilidade de integrar o app com o INEA ligando as denúncias recebidas aos responsáveis por

resolvê-las, além da possibilidade de cadastro de embarcações para apoio, em resumo, pensar numa forma de unir os projetos. Após finalizar as discussões, esse ponto de pauta gerou o seguinte encaminhamento: CBHBG Promover reunião entre os projetos “De Olho na Guanabara” – INEA e “O Olho” – AHOMAR” visando buscar viabilizar a possibilidade de atuação conjunta.

Encaminhamentos:

CBHBG Promover reunião entre os projetos “De Olho na Guanabara” – INEA e “O Olho” – AHOMAR” visando buscar viabilizar a possibilidade de atuação conjunta;

Mediator da reunião: Rafael Santos Pereira

Relator: Tânia Sousa

Rua da Quitanda, nº 185 - Centro, Rio de Janeiro - RJ,
Cep: 20.010-020

cbbhaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br